

O TEMOR DA ESCURIDÃO

*Aline Lemes De Souza
Carine Vendruscolo*

DOI: <http://dx.doi.org/10.18616/intcov45>

Escuridão, medo, incerteza, tragédia...
Aflição, insegurança, pavor, desespero...
Cenas de um filme de terror, o cenário de um novo mundo,
Sentimentos que afloram em meio a uma pandemia avassaladora,
Que com rapidez se espalhou globalmente,
Tornando todos reféns de um inimigo invisível e temerário.

Exposição, risco, estresse, cuidado, coragem...
Angústia, esperança, dedicação, heroísmo, exaustão...
Sentimentos no dia a dia de quem luta pela vida,
Que, incansavelmente, busca o sol em meio à escuridão,
Um sorriso no rosto, expresso pelo olhar,
Garantia de conforto, durante uma guerra sem previsão de fim.

Os profissionais de saúde merecem respeito,
Por nunca terem desistido,
Muitos adoeceram e até mesmo perderam a vida,
Nesses dias de luta, insaciável é a busca pelos dias de glória.
A ciência ainda investiga a melhor evidência,
Trazendo em meio a esses dias escuros,
Mais esperança e otimismo, confiantes na vitória.

Essa é a interface da covid-19,
Tornando a sociedade em meio a pandemia refém de algo invisível,
Tirou a liberdade de quem já tinha esse vislumbre,
O isolamento é prescrito, mas com efeitos danosos.
Pandemia com números expressivos, de todas as ordens,
E o mundo ainda na busca de apresto, para o desconhecido inimigo.

A crise econômica se tornou mundial,
Trouxe consigo muitas consequências,
Entre elas o desemprego.
Emerge, entretanto, uma importante reflexão: quem são os vulneráveis, afinal?
Essa é a realidade de quem vive essa pandemia,
Que ainda amedronta toda a nação, que busca o sol, pois hoje ainda é escuridão.